

Boletim Climatológico Mensal – Maio de 2015

CONTEÚDOS



Vista do antigo posto meteorológico de Ponta Delgada, localizado na torre do Convento da Graça (c. 1935).

- 01 Resumo Mensal
- 02 Resumo das Condições Meteorológicas
- 02 Caracterização Climática Mensal
- 02 Precipitação total
- 04 Temperatura do Ar
- 05 Outros elementos
- 05 Vento
- 06 Radiação global
- 07 Referências

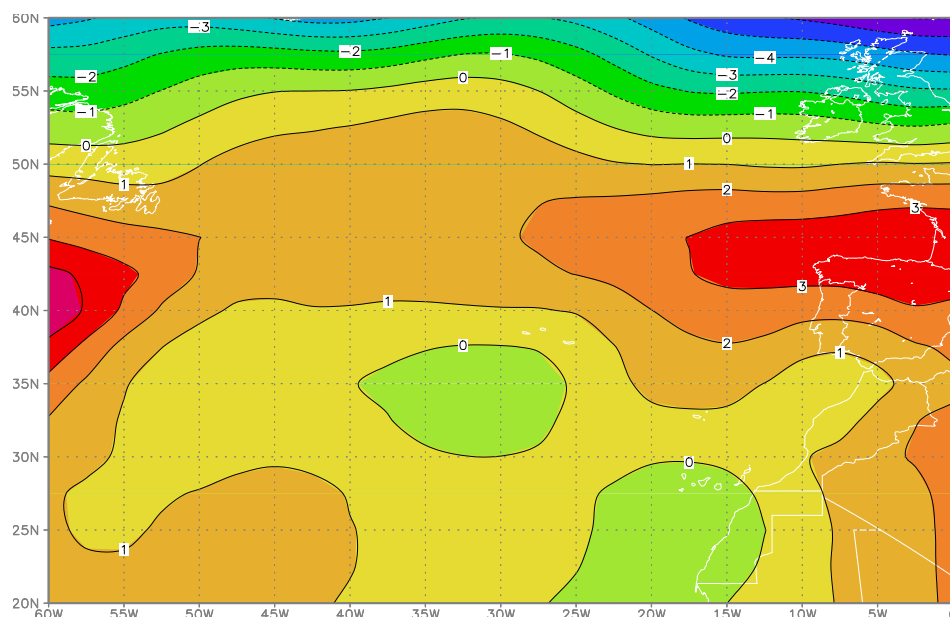


Figura 1. Anomalia do campo da pressão atmosférica à superfície para o mês de maio de 2015, com base nas reanálises NCEP/NCAR (Kalnay et al., 1996) relativamente ao período de referência de 1961-1990.

RESUMO MENSAL

Maio quente

No mês de maio de 2015, o campo da pressão atmosférica à superfície apresentava anomalias ligeiramente positivas (< 1 hPa) sobre a região dos Açores (Fig. 1). Esta situação resulta da intensificação do anticiclone subtropical do Atlântico Norte, centrado em média a sudoeste dos Açores, na latitude de 30°N . Nestas condições, a Frente Polar esteve mais afastada do arquipélago, especialmente do grupo ocidental, tendo-se verificado um desvio negativo na quantidade mensal de precipitação. A temperatura média do ar apresentou desvios positivos em todas as estações de referência.

Boletim Climatológico Mensal
de maio de 2015

Produzido por Instituto
Português do Mar e da
Atmosfera I.P. – Delegação
Regional dos Açores

Também disponível em
www.ipma.pt

Resumo das Condições Meteorológicas

A situação média à escala sinóptica na região dos Açores caracterizou-se pela intensificação do anticiclone subtropical do Atlântico Norte sobre a região dos Açores. Nestas condições, o campo da pressão atmosférica média ao nível médio do mar apresentava uma região de anomalias ligeiramente positivas (< 1 hPa) sobre a região dos Açores (fig. 1). O anticiclone subtropical do atlântico apresentava-se assim mais intenso e centrado em média na latitude 30°N . Como resultado desta situação, a Frente Polar teve uma posição mais afastada do arquipélago; no entanto, verificou-se um aumento da quantidade de precipitação mensal nas estações mais orientais relativamente aos valores de referência em resultado de algumas situações de tempo adverso. Verificaram-se assim alguns episódios de precipitação intensa, especialmente no dia 11, no Grupo Oriental.

A temperatura média da superfície do mar apresentou um ligeiro aumento nos primeiros 15 dias do mês de maio, mas seguidamente teve um aumento notório, tendo passado de aproximadamente de 17°C nos três grupos para 18.5°C nos grupos Central e Oriental e para 19.4°C no Grupo Ocidental.

O estado do mar no mês de maio caracterizou-se na primeira metade por ondas entre 1 e 4 m em todos os grupos, tendo-se verificado pontualmente alturas significativas entre 4 e 5 metros nos dias 6 e 7 nos grupos ocidental e oriental e no dia 8 no grupo ocidental. Na segunda metade, a altura significativa das ondas diminuiu notoriamente, não ultrapassando os 2 m em todos os grupos. Analogamente, a direção média das ondas foi do quadrante oeste durante a primeira metade do mês, variando entre SW e NW, temporariamente de leste no dia 5, passando ao quadrante nordeste na segunda metade, variando entre norte e leste.

Caracterização Climática Mensal

1. Precipitação total

No gráfico da figura 2 representa-se para o mês de maio no período 2000-2015, os desvios relativos das quantidades de precipitação em relação ao período de referência de 1961-1990.

Nesta figura, observa-se que o mês de maio registou desvios positivos em duas das três estações de referência: 134% na estação do Observatório José Agostinho em Angra do Heroísmo e 148% na estação do Observatório Afonso Chaves em Ponta Delgada. A estação do aeródromo das Flores do Observatório registou um desvio negativo de -58%.

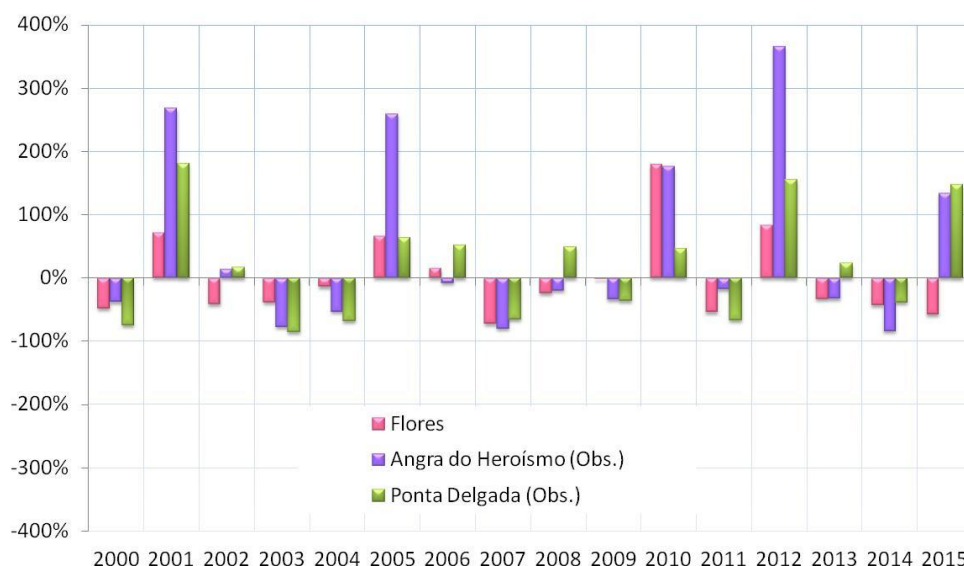


Figura 2. Anomalia relativa da quantidade total de precipitação nas Flores (Estação Meteorológica/Aeroporto), em Angra do Heroísmo (Observatório José Agostinho) e em Ponta Delgada (Observatório Afonso Chaves) para o mês de maio relativamente ao período de 1961-1990.

O quadro 1 apresenta um resumo das observações da precipitação no Arquipélago dos Açores para o mês de maio de 2015.

O valor mais elevado dos totais mensais da precipitação registou-se em S. Miguel/Nordeste (382,3 mm) e o menor valor no Corvo (29,0 mm). Para o mês de maio e, relativamente ao período de referência de 1961-1990, verificaram-se desvios negativos nas estações do Corvo, Flores e Faial/Aeroporto, tendo a restantes apresentado desvios positivos.

No período de outubro de 2014 a maio de 2015, o total de precipitação observado foi inferior ao total de referência em todas as estações considerada: S. Miguel/P. Delgada (-47%), Terceira/Angra do Heroísmo (-43%), Santa Maria (-42%), Graciosa (-41%), Flores (-28%) e Faial/Horta (-12%).

No período de maio de 2014 a maio de 2015 o total de precipitação observado foi inferior ao total de referência nas estações da Terceira/Angra do Heroísmo (-40%), Santa Maria (-35%), S. Miguel (-34%), Graciosa (-26%) e Flores (-15%), tendo sido superior no Faial/Horta (6%).

Estação	Quantidade de Precipitação (mm)		
	N.º de dias com precipitação	Máx/Dia	Total
Corvo	16	12,2/8	29,0
Flores	16	14,0/8	44,9
Faial (Aeroporto)	15	30,8/2	72,4
Faial (Horta)	15	51,1/1	80,1
Pico	14	49,1/1	100,9
S. Jorge	19	33,6/2	127,3
Graciosa	16	23,4/1	68,5
Terceira (Lajes)	26	50,0/6	154,0
Terceira (A. Heroísmo)	16	44,1/1	123,0
S. Miguel (P. Delgada)	18	57,8/11	131,7
S. Miguel (Aeroporto)	17	66,2/11	152,6
S. Miguel (Nordeste)	20	126,1/11	382,3
S. Maria	20	27,6/12	106,9

Quadro 1. Resultados das observações da precipitação referentes ao mês de maio de 2015. Esta informação provém dos sistemas clássicos e automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

2. Temperatura do Ar

De forma análoga, no gráfico da figura 3 representa-se para o mês de maio e no período 2000-2015, os desvios das temperaturas médias do ar em relação ao período de referência de 1961-1990.

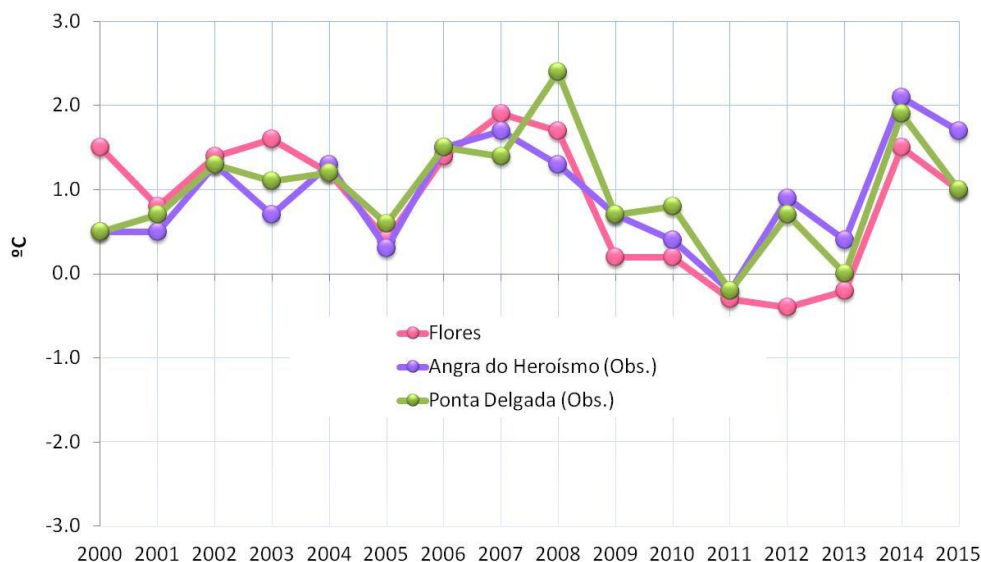


Figura 3. Anomalia da temperatura do ar nas Flores (Estação Meteorológica /Aeroporto), em Angra do Heroísmo (Observatório José Agostinho) e em Ponta Delgada (Observatório Afonso Chaves) para o mês de maio relativamente ao período de 1961-1990.

A temperatura média do ar voltou a apresentar desvios positivos nas três estações de referência: +1,0°C na estação do aeródromo das Flores e no Observatório Afonso Chaves em Ponta Delgada e +1,7°C no Observatório José Agostinho em Angra do Heroísmo.

O quadro 2 apresenta um resumo das observações da temperatura em todo o Arquipélago dos Açores para o mês de maio de 2015.

Estação	Temperatura Mensal (°C)		
	Máx/Dia	Min/Dia	Média
Corvo	23,2/31	12,1/11	17,5
Flores	22,6/31	8,9/10	17,4
Faial (Aeroporto)	22,1/23	12,0/4,12	17,5
Faial (Horta)	22,8/22	12,3/4	17,0
Pico	23,0/23	10,2/5	17,5
S. Jorge	22,5/23	10,0/10	16,6
Graciosa	21,6/31	9,5/5	16,8
Terceira (Lajes)	23,1/3	10,2/14	17,6
Terceira (A. Heroísmo)	22,3/31	13,2/14	17,6
S. Miguel (P. Delgada)	22,3/31	12,2/12	17,5
S. Miguel (Aeroporto)	20,7/23,29	12,3/12	16,8
S. Miguel (Nordeste)	21,4/31	11,1/5	16,0
S. Maria	21,8/10,18	11,8/5	17,6

Quadro 2. Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de maio de 2015. Esta informação provém dos sistemas clássicos e automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média do ar variou entre 17,6°C (Terceira e Santa Maria) e 16,0°C (S. Miguel/Nordeste). No mês de maio e em relação ao período de referência de 1961-1990, verificaram-se desvios positivos nas estações consideradas.

3. Outros elementos

3.1 Vento

A circulação de larga escala na região dos Açores foi geralmente fraca durante o mês de maio. A Rosa-dos-Ventos da estação meteorológica do aeródromo da Graciosa (figura 4) a predominância de ventos de leste bonançosos a moderados por vezes frescos, mas também de oeste.

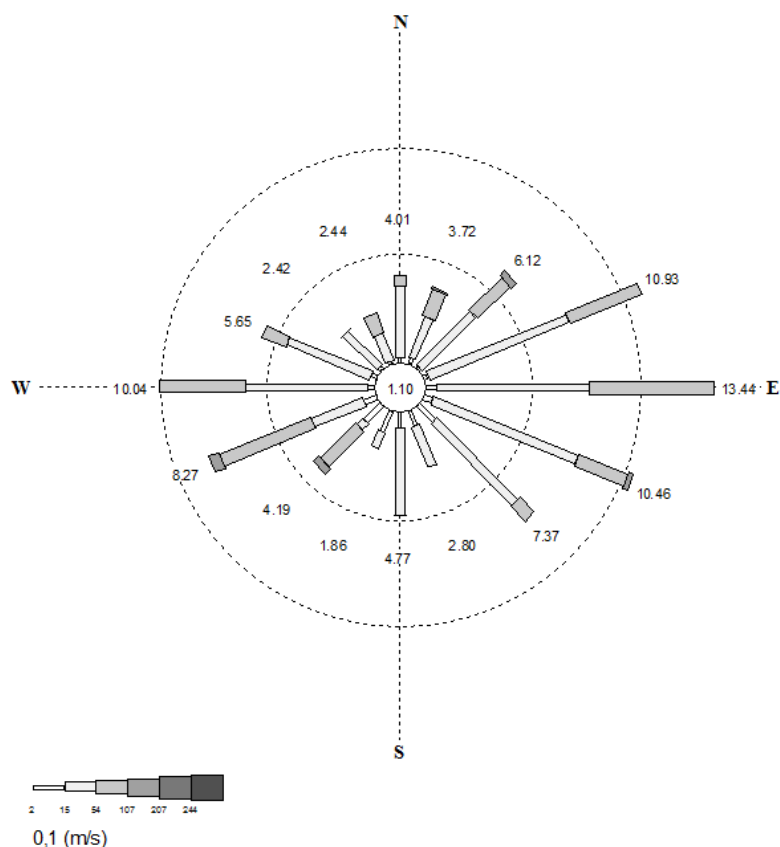


Figura 4. Rosa-dos-Ventos para o mês de maio de 2015, correspondente aos valores registados na Estação Meteorológica Automática do aeródromo da Graciosa. A separação entre os círculos concêntricos é de 5%.

3.2 Radiação Global

Quanto à percentagem da irradiação global mensal relativamente ao valor esperado no topo da Atmosfera (figura 5), o mês de maio apresentou valores entre 45% e 58% nas estações apresentadas, sendo mais reduzida na estação de Angra do Heroísmo e a mais elevada na estação do Corvo.

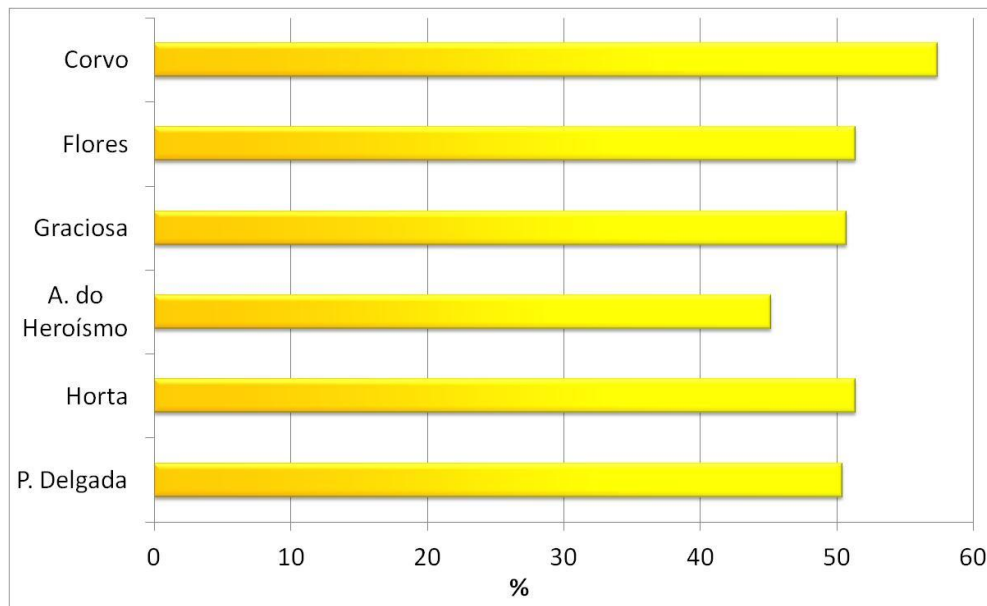


Figura 5. Percentagem da irradiação global mensal relativamente ao topo da atmosfera para o mês de maio de 2015 para várias estações dos Açores.

Referências

Kalnay, E. and Coauthors, 1996: *The NCEP/NCAR Reanalysis 40-year Project*. Bull. Amer. Meteor. Soc., 77, 437-471.